

COMPLICAÇÕES DA COVID-19 EM GESTANTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

¹ Elizabeth Cristina Santos da Silva; ² Alice Marques Moreira Lima; ³ Isabella Romeiro de Paula Sena; ⁴ Marcelo Souza de Andrade.

¹ Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão.

² Mestre pelo Programa de Pós-Graduação Saúde do Adulto (PPGSAD), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão.

³ Mestranda de Pós-Graduação Saúde do Adulto (PPGSAD), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, Maranhão.

⁴ Doutor em Biotecnologia Renorbio, Universidade Estadual do Ceará (UECE), Fortaleza, Ceará.

PALAVRAS-CHAVES: Covid-19. Pregnant woman. Maternal complications.

ÁREA TEMÁTICA: Atenção à Saúde.

DOI: 10.47094/IICONRES.2022/4

INTRODUÇÃO

As mulheres em seus períodos gestacionais passam por diversas transformações que podem durar até o pós-parto (SILVA, J.R et al., 2018, MIRZAKHANIK et al., 2020), algumas condições podem afetar a qualidade de vida das mulheres, como a diminuição de energia para desempenhar tarefas cotidianas, além das condições associadas às alterações fisiológicas e anatômicas próprias da gestação (LOPERA-VÁSQUEZ et al., 2020), logo, a assistência pré-natal bem para identificar possíveis comorbidades é de grande importância para uma gestação saudável, no intuito de prevenir e detectar possíveis complicações inerentes à gravidez e diminuindo, assim, a morbimortalidade tanto materna quanto fetal (PERIVOLARIS et al., 2021).

Desde o surgimento do atual surto da doença causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), responsável pela doença da COVID-19, existiu uma enorme apreensão diante de uma patologia que se espalhou celeremente em várias regiões do planeta, com diferentes impactos (FREITAS et al., 2020), infectando e causando o óbitos de milhares de pessoas, atualmente já ocorrem pesquisas com diferentes abordagens voltadas diretamente ao grupo das gestantes, visando identificar o impacto do COVID-19 tanto para a mãe quanto para o bebê (VIANNA et al., 2021). Logo, o presente trabalho tem como finalidade realizar uma revisão integrativa acerca das principais complicações da COVID-19 em gestantes.

METODOLOGIA

A revisão foi feita com base na proposta de analisar quais as principais complicações que as gestantes enfrentam ao se contaminarem com a COVID-19, apresentando evidências com bases de publicações acadêmicas recentes. Para este estudo foram utilizadas as seguintes bases de dados: Pubmed, Google Acadêmico e Scopus. Os descritores utilizados foram: Covid-19; Pregnant women; Obstetric management; Maternal complications.

Critérios de inclusão dos artigos:

- Artigos originais e relatos de caso com gestantes identificadas com COVID-19
- Estudos de caráter transversal com gestantes identificadas com COVID-19
- Artigos de análise de banco de dados de vigilância recentes em pacientes obstétricas com COVID-19

Critério exclusão dos artigos:

- Sites não oficiais ligados a instituições de saúde

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estudos acerca da COVID-19 em gestantes estão sendo realizados para compreender quais impactos inerentes das doenças sobre essas pacientes, em virtude que, nem todos os questionamentos são totalmente compreendidos. As gestantes em geral têm maior taxa de mortalidade e complicações associadas a infecções virais, já que mulheres grávidas são consideradas mais propensas a desenvolver a forma grave da doença quando comparado a mulheres não grávidas, com maior taxa de entradas nas unidades de terapias intensivas (UTI), necessidade de oxigênio suplementar e ventilação mecânica (VIANNA et al., 2021, SHERER et al., 2020, YAN et al., 2020)

Um estudo publicado pelo *The United States Centers of Disease Control* (CDC) avaliou aproximadamente 400.000 mulheres sintomáticas para COVID-19 com idades variando de 15 e 44 anos, e observou que em unidades de terapia intensiva, ocorreu a necessidade de intubação ou oxigenação extracorpórea maior em gestantes do que em mulheres não grávidas (ZAMBRANO et al., 2020). A trombose venosa profunda relacionada ao ciclo gravídico-puerpal também já foi relatada como uma consequência da Covid-19 em gestantes e também como a maior causa de morte materna (MENDONÇA et al., 2021).

Há também a associação da infecção materna por COVID-19 com a má perfusão vascular fetal ou trombose vascular fetal (BAERGEN; HELLER, 2020), ademais, foram descritos lesões de má perfusão vascular materna e aumento focal na deposição de fibrina perivillous, outras pacientes grávidas tiveram evidência de infecção ascendente com infecção intra-amniótica e funisite aguda, além de vititis crônica e vasculopatia obliterativa (BAERGEN; HELLER, 2020; BAHIA et al., 2021;

FRIGERIO BONIFACIO, et al, 2021), além do surgimento de outras patologias como a pré-eclâmpsia (SCHWARTZ, 2020).

Uma pesquisa realizada em 2020 na China relata que as gestantes com comorbidades tem maiores chances de adquirir os sintomas graves ao se contaminar com o vírus Sars-Cov-2, e em relação aos filhos dessas gestantes que tiveram a confirmação da contaminação pela COVID-19, há relatos de: parto prematuro, sofrimento fetal, ruptura prematura membranal, corioamnionite, trombocitopenia associada à disfunção hepática, sangramento gástrico, recusa de leite, distensão abdominal e intolerância alimentar (SCHWARTZ, 2020; SMITHGALL et al. 2020). Isso é preocupante, visto que, há evidências de que a exposição no útero à infecções aumenta o risco de transtorno neuropsiquiátricos, como: esquizofrenia e transtornos do espectro autista (BROWN; DERKITS, 2010; KEPIŃSKA et al., 2020; PARKER et al., 2016). Até o momento não há estudos que relatam a transmissão intrauterina de grávidas positivadas para a Covid-19 ao feto, mas, algumas complicações da gravidez foram encontradas, como nascimento prematuro, restrição de crescimento intrauterino e aborto espontâneo (SEYMEN, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto foi possível compreender a relevância dos estudos associados as complicações da COVID-19 em gestantes, visto que, uma vez compreendida, será possível tentar reverter as conseqüências geradas pelos vírus a estas pacientes. Além disso, estimula a entender sobre a importância da prioridade da vacinação a este grupo, afim de prevenir tais complicações a gestantes e descendentes.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

BAERGEN, R. N.; HELLER, D. S. Placental Pathology in Covid-19 Positive Mothers: Preliminary Findings. **Pediatric and Developmental Pathology**, v. 23, n. 3, p. 177, 1 jun. 2020.

BAHIA, L. N. DA S. et al. Distúrbios da coagulação em pacientes obstétricas infectadas pelo SARS-CoV-2 (COVID-19). **Revista Eletrônica Acervo Científico**, v. 25, p. e7077, 11 maio 2021.

BROWN, A. S.; DERKITS, E. J. Prenatal infection and schizophrenia: A review of epidemiologic and translational studies. **American Journal of Psychiatry**, v. 167, n. 3, p. 261–280, 1 mar. 2010.

COSTA, M. T.; FERREIRA, G. M.; BARROS, L. M. DE. Trombose venosa profunda relacionada ao ciclo gravídico-puerperal e alterações fisiopatológicas com o advento do COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e309101523097, 27 nov. 2021.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA, Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. **Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. Epidemiologia e serviços de saúde**, v. 29, p. e2020119, 2020.

FRIGERIO BONIFACIO, V. et al. DÍMERO-D: UM MARCADOR DA GRAVIDADE DO

COVID-19. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research-BJSCR**, v. 35, n. 2, p. 33–38, [s.d.].

KEPIŃSKA, A. P. et al. Schizophrenia and Influenza at the Centenary of the 1918-1919 Spanish Influenza Pandemic: Mechanisms of Psychosis Risk. **Frontiers in Psychiatry**, v. 11, p. 72, 26 fev. 2020.

LOPERA-VÁSQUEZ J.P. et al. **Qualidade de vida relacionada à saúde: exclusão da subjetividade**. *Ciência. saúde coletiva.*, v. 25, n. 2, p. 693-702, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232020252.16382017>.

MENDONÇA M. M. V. et al. **A incidência de tromboembolismo venoso em gestantes e no puerpério e seus fatores de risco**. *Revista eletrônica acervo científico*, v. 30, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reac.e8125.2021>

MIRZAKHANI K., EBADI A., FARIDHOSSEINI F., KHADIVZADEH T. **Well-being in high-risk pregnancy: an integrative review**. *BMC Pregnancy Childbirth.*, v. 20, n. 1, 2020. DOI:10.1186/s12884-020-03190-6.

PARKER, S. E. et al. Upper respiratory infection during pregnancy and neurodevelopmental outcomes among offspring. **Neurotoxicology and Teratology**, v. 57, p. 54–59, 1 set. 2016.

PERIVOLARIS E. C., CAVALCANTE S. K. S., SILVA M. N. C., TEIXEIRA J. P. S., SILVA V. F., DINELLY E. M. P. **Pregnancy complications and diabetes mellitus during pregnancy: morbidity and mortality data in Brazil.**, *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, 2021. DOI: DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19335>.

SCHWARTZ, D. A. An Analysis of 38 Pregnant Women With COVID-19, Their Newborn Infants, and Maternal-Fetal Transmission of SARS-CoV-2: Maternal Coronavirus Infections and Pregnancy Outcomes. **Archives of pathology & laboratory medicine**, v. 144, n. 7, p. 799–805, 1 jul. 2020.

SEYMEN, C. M. Being pregnant in the COVID-19 pandemic: Effects on the placenta in all aspects. **Journal of medical virology**, v. 93, n. 5, p. 2769–2773, 1 maio 2021.

SILVA J. R. et al. **Indicadores da qualidade da assistência pré-natal de alto risco em uma maternidade pública**. *Rev. Bras. Saúde.*, v. 22, n. 2, p. 109-116, 2018.

SMITHGALL M.C., et al. **Third-trimester placentas of severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (SARS-CoV-2)-positive women: histomorphology, including viral immunohistochemistry and in-situ hybridization**. *Histopathology*, 2020. DOI: 10.1111/his.14215.

SHERER M.L., et al. Dysregulated immunity in SARS-CoV-2 infected pregnant women, medRxiv, p. 2020. DOI: 10.1101/2020.11.13.202313732011.2013.20231373.

VIANNA, F. S. L. et al. COVID-19 during pregnancy and adverse outcomes: Concerns and recommendations from The Brazilian Teratology Information Service. **Genetics and molecular biology**, v. 44, n. 1 Suppl 1, 2021.

YAN J., et al. **Coronavirus disease 2019 in pregnant women: a report based on 116 cases** Am. J. Obstet. Gynecol., n. 223, 2020. DOI: 10.1016/j.ajog.2020.04.014.

ZAMBRANO, L. D. et al. Update: Characteristics of Symptomatic Women of Reproductive Age with Laboratory-Confirmed SARS-CoV-2 Infection by Pregnancy Status — United States, January 22–October 3, 2020. **Morbidity and Mortality Weekly Report**, v. 69, n. 44, p. 1641, 6 nov. 2020.